Congresso vai decidir no voto as normas da Comissão de Orçamento

O Congresso Nacional está convocado para uma sessão extraordinária às 15 horas de hoje para votar substitutivo ao Projeto de Resolução nº 8, que cria um conjunto de normas para reger a composição e funcionamento da Comissão de Orçamento, a mais importante, controvertida e disputada do Legislativo. Houve um acordo entre as principais lideranças em torno do substitutivo, mas ainda persistem divergências em relação a alguns pontos, como o número de membros.

Outra questão que provoca divergência é a renovação dos membros da Comissão, acusada no Congresso de ter se transformado em instrumento nas mãos de uma minoria, que dela se aproveitou para se eleger. O substitutivo prevê a renovação de um terço dos integrantes da Comissão a cada sessão legislativa, mas a esquerda (PT e PDT) tem emenda engatilhada para apresentar em plenário estabelecendo que a renovação anual será de

50 por cento dos membros.

Disputa — Houve uma surda disputa de bastidores entre deputados e senadores sobre o local onde funcionaria a Comissão Mista de Orçamento do Congresso. Se garantiu o rodízio, de forma que um senador a presidirá durante um ano, o presidente do Senado, Mauro Benevides, não teve a mesma sorte em pleitear que a Comissão funcionasse em dependência do Senado. Os deputados fincaram pé que ela deveria continuar funcionando na Câmara, argumentando que aquela Casa tem 503 integrantes; enquanto o Senado conta apenas com 81.

Um senador do PMDB será o novo presidente da Comissão Mista de Orçamento, em substituição ao deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), que exerce o cargo há três anos. Lançaram-se candidatos a presidente da Comissão os senadores Ronaldo Aragão (RO) e Mansueto de Lavor (PE), o primeiro já há muito tempo li-

gado a área. Alguns senadores da cúpula do Senado e do PMDB estão estimulando a candidatura do senador gaúcho Pedro Simon.

A Comissão passa a se chamar, nos termos do substitutivo a ser votado hoje, de Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, contando com 120 membros, sendo 90 deputados e 30 senadores. Haverá um rodízio na presidência e relatoria geral.

O mandato da primeira Comissão a ser instalada este ano terminará com a instalação da Comissão subsequente na primeira quinzena do mês de março. O substitutivo que será submetido à votação, na sessão extraordinária do Congresso, às 15 horas de hoje, foi preparado pelo deputado Genésio Bernardino, 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados — e constitui o resultado de cerca de três meses de negociações em que se envolveram dirigentes e líderes das duas Casas do Congresso.